

# Surrogate Key

Uma *Surrogate Key* (SK), ou chave substituta, assim como uma *Natural Key* (NK), é um identificador único em uma tabela, capaz de identificar unicamente cada registro. No entanto, uma SK não possui nenhuma relação semântica com os demais atributos de uma tabela. É apenas um valor, geralmente inteiro e sequencial, gerado com o propósito de ser a chave primária da relação.

Kimball e Ross (2010) recomendam que todas as Tabelas Dimensão tenham uma SK, mesmo aquelas com tratamento SCD do Tipo 1. Isto irá isolar o DW de surpresas ao incorporar novos dados provenientes de fontes com suas próprias ideias sobre chaves. Ainda de acordo com os autores, a utilização de SKs tornará o banco de dados mais rápido.

Existem momentos em que a utilização de SKs em Tabelas Fato (FSKs) é importante. Embora FSKs não tenham utilidade para o negócio, elas possuem diversas vantagens internamente para o DW:

- FSKs identificam um fato unicamente;
- Como FSKs são inseridas sequencialmente, uma rotina de inserção de novos registros terá as FSKs em uma faixa contínua;
- Uma FSK permite a substituição de update por insert-deletes;
- Uma FSK pode se tornar uma chave estrangeira em uma tabela fato de menor granularidade.

Uma NK pode não ser durável, visto que não teremos controle sobre possíveis mudanças de chave nas fontes de origem. NKs podem ser originárias de mais de uma fonte, e neste caso, cada fonte de dados pode utilizar uma NK diferente para um mesmo processo de negócio.

---

Revisão #1

Criado 2022-03-04 14:40:09 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS

Atualizado: 2022-03-08 08:24:45 UTC por FLAVIO LOPES DE MORAIS